

A Questão Agrária

implicações sobre o planejamento urbano e rural

Luiz F. P. Droubi

15/07/2019

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido para obtenção de conceito na Disciplina TGT4100181 do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial da UFSC – Cadastro Técnico Multifinalitário. Teve como motivação as três condições, elencadas por Pereira (1987), como necessárias à implantação da reforma agrária, quais sejam: a. que haja no país uma alta concentração de renda; b. que haja verdadeira miséria rural no País e; c. que haja relação entre a reforma agrária e o desenvolvimento nacional. Pra nós claro está que as condições a. e b. estão desde há muito tempo intocadas no Brasil, ou seja, estão presentes desde a origem. Coube-nos então, investigar se há verdadeira relação, ainda, entre a reforma e o desenvolvimento e ainda, qual reforma deverá ter lugar no atual contexto econômico, social e político, de maneira que não haja retrocesso no desenvolvimento econômico do país.

1 Introdução

Do ponto de vista social, todos os fatores se resumem em um “recurso” elementar: o homem. Logo, não é possível seguir conceptualmente o processo de industrialização se não sabemos como o homem aplicava antes o seu tempo de trabalho, como o aplica depois, o que ocorre quando passa de um modo de produzir a outra e em que condições realiza essa passagem.[...] Considerando que na estrutura da economia que precede a industrialização quase toda a população está na “agricultura”, é preciso estudar detidamente a organização deste setor. Em outras palavras, se o problema da “agricultura” não foi entendido, tampouco será possível compreender o problema da “indústria”, ou manufatura, nem o papel que os serviços desempenham. Falando de modo sucinto, a “manufatura” e os serviços são novas formas de aplicação de parte do tempo de trabalho da população que antes estava na “agricultura”. Mas, por sua vez, a própria “agricultura” se reorganiza quando a transferência ocorre.(RANGEL, 2012a, p. 89)

O desenvolvimento do capitalismo brasileiro no século XX se deu pela chamada “via prussiana” ou junker (RANGEL, 2012b, p. 155), que é um tipo de reforma agrária que consiste na substituição do latifúndio feudal pelo latifúndio capitalista.